Ata Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de agosto de 2021, às 08:00 h (oito horas), na "Sala de Reunião do IMP", nesta cidade de Itaúna, Estado de Minas Gerais, reuniram-se, os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Helton José Tavares da Cunha, Kelly Cristina Mendes e Marco Aurélio Alves Pinto. Na oportunidade foi dada posse ao novo membro do Comitê de Investimentos, senhor Magno Teodoro da Cunha, também foi explanado as atribuições do Comitê constantes na Lei 4175/2007 e o Regimento Interno do referido comitê. **1 - ASSUNTOS REFERENTES À ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO: O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 20/08/2021, apresentou estimativa do IPCA para 7,11% para o ano de 2021, podendo recuar ao patamar de 3,93% em 2022, alcançando 3,25% em 2023 e 3,00% em 2024. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de 5,27% para o ano de 2021, podendo recuar a 2,00% para o ano de 2022, alcançando 2,50% em 2023 e 2024. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2021 fechou com estimativa de 7,50%, permanecendo 7,50% em 2022, recuando a 6,50% em 2023 e permanecendo 6,50% em 2024. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 61,50% do PIB para o ano de 2021, podendo alcançar o patamar 63,20% em 2022, 65,00% em 2023 e 66,50% em 2024. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em 6,40% no ano de 2021, podendo recuar a 2,20% no ano 2022, alcançando 2,95% no ano de 2023, e fechando a 2,59% em 2024. A projeção do IGP-M para o ano de 2021 fechou com expectativa de 19,52%, podendo sofrer recuo para 4,88% em 2022, alcançando 4,00% em 2022, fechando em 3,75% em 2024. A Taxa de Câmbio – fim de período (R$/US$) fechou com estimativa de 5,10 para ano de 2021, alcançando 5,20 em 2022, recuando a 5,03 em 2023 e em 5,00 no ano de 2024. **O Conselheiro Helton explanou:** Dados do Bradesco: Mercado local refletiu desafios domésticos e ambiente externo. Os mercados locais passaram a refletir mais intensamente o cenário desafiador da economia brasileira tanto no aspecto inflacionário como fiscal. Desde o final da semana passada, o Ibovespa recuou 3,3% em reais, a taxa de câmbio depreciou 3,4%, agora próxima de 5,43 reais por dólar e a taxa de juros de dez anos negociada nos contratos da B3 continuou subindo e ultrapassou os 10% a.a. O risco-país brasileiro medido pelo CDS de 5 anos subiu 12 p.b., encerrando a semana próximo de 192 p.b. Apesar da melhora quantitativa nas perspectivas para o resultado primário nesse ano (em função, principalmente, de aumento da arrecadação), existe a percepção de que os riscos em torno da manutenção da disciplina fiscal estão aumentando, seja pela renúncia de receitas prevista na proposta de mudança na tributação de renda e lucro, seja pelas maiores dificuldades de conciliar o cumprimento do teto de gastos com a aceleração da inflação, aumento inesperado do gasto com precatórios e pressões para aumento do Bolsa Família. Nesta semana, a Câmara dos Deputados aprovou, por 390 votos a favor e 99 contrários, a retirada de pauta do projeto que trata da reforma do imposto de renda. Uma das razões para a postergação, segundo o noticiário, é a falta de consenso em alguns pontos da proposta,

em especial em relação a eventuais perdas arrecadatórias para estados e municípios. Ainda segundo o noticiário, parlamentares trabalham com um prazo de duas semanas para elaborar um novo texto, com a intenção de votá-lo no início de setembro. Outro tema relevante do ponto de vista fiscal, mas que teve pouco avanço nesta semana, são as discussões em torno da PEC dos precatórios. A proposta permite o parcelamento no pagamento de precatórios e muda seu índice de correção. Para aprovação, são necessários ao menos 308 votos favoráveis na Câmara e 49 no Senado, em dois turnos de votação em cada Casa. Do lado internacional, o humor dos investidores foi afetado por novos temores sobre a variante delta, em especial nos Estados Unidos, onde sistemas de saúde se aproximam do limite em alguns estados que ainda vacinaram relativamente pouco e na China, onde mesmo com poucos casos registrados por dia a atividade econômica tende a sofrer, em função da política de tolerância zero adotada contra o vírus, que leva o governo a decretar medidas duras de isolamento em partes do país. Conforme o Itaú, o surto do Coronavírus no Brasil segue recuando, mas repiques em algumas regiões trazem riscos. No quadro nacional, o surto segue recuando, com queda tanto do número de novos casos quanto de novos óbitos. No entanto, as deteriorações em algumas regiões trazem riscos, como o aumento da taxa de ocupação das UTIs no Rio de Janeiro (ver tabela abaixo). Além da capital, pelo menos outras seis cidades estão registrando sistemas de saúde próximos da capacidade máxima, dinâmicas impulsionadas, em grande medida, pela variante Delta. Em geral, até que o esquema vacinal seja finalizado (isto é, as duas doses sejam aplicadas na maior parte da população), é possível que novos surtos localizados possam ocorrer. No entanto, eventuais pioras do surto devem ser menos letais, uma vez que a grande maioria das pessoas com idade acima de 60 anos já estão quase completamente vacinadas. Ainda assim, os riscos permanecem – alguns estudos iniciais, por exemplo, sugerem que a imunidade contra o coronavírus pode diminuir ao longo do tempo. Na fronte da vacinação, o ritmo segue avançando de forma robusta, com o número de pessoas vacinadas já alcançando a marca de 1,9 milhão por dia, na média semanal e considerando a soma de primeira e segunda dose, e doses únicas (na semana passada, este ritmo estava em cerca de 1,5 milhão). No total, cerca de 119 milhões de pessoas (56,1% da população) já receberam a primeira dose, e 52,4 milhões (24,8%) completaram o ciclo de imunização, recebendo a segunda dose ou a dose única da Janssen. Segundo dados do Infomoney, o Ibovespa fechou em queda nesta segunda-feira (23), com o risco político e fiscal impedindo o índice de acompanhar o desempenho das bolsas internacionais. Lá fora, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente 0,61%, 0,85% e 1,55% diante de uma diminuição nas preocupações com a variante delta do coronavírus. Entre as commodities, o barril do petróleo tipo Brent avançou 3,9% a US$ 67,75 depois de chegar a disparar mais de 5% durante a sessão. O movimento veio na esteira da desvalorização global do dólar e da aprovação completa das duas doses da Pfizer pela FDA, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) dos Estados Unidos. Autoridades chinesas informaram que não houve nenhum caso local de Covid-19 pela primeira vez desde julho, o que indica desaceleração da onda atual. Isso não significa que o avanço da variante delta, que fez os Estados Unidos passarem de mil mortes diárias na semana passada, não seja ainda uma preocupação, mas traz algum alívio. O pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), protocolado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) junto ao Senado Federal não apenas provocou uma

escalada de tensão sem precedentes na relação entre Executivo e Judiciário como também pode ter impactos sentidos no próprio Legislativo. O movimento ocorreu no mesmo dia em que Moraes autorizou mandados de busca e apreensão contra o cantor Sérgio Reis e o deputado Otoni de Paula (PSC-RJ), dois aliados do mandatário, que uma semana atrás viu ser preso Roberto Jefferson, presidente nacional do PTB. O magistrado também determinou que nove investigados no Inquérito das Fake News não se aproximem no raio de um quilômetro da Praça dos Três Poderes. Em entrevista a emissoras de televisão, Bolsonaro disse que também protocolaria em breve um pedido de impeachment contra o ministro Luís Roberto Barroso, atual presidente da Corte Eleitoral. As chances de qualquer um dos pedidos avançar no Senado Federal são consideradas remotas. Ainda assim, o movimento representa uma escalada na crise entre Bolsonaro e o Poder Judiciário – e, de quebra, pode arrastar o Congresso Nacional. Como consequência, a agenda de interesses do governo no parlamento pode sofrer ainda mais dificuldades para ser aprovada. Para eles, o pedido de impeachment também deve estimular uma resposta do Poder Judiciário. Vale lembrar que, nesta semana, o Supremo Tribunal Federal deve retomar o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6.696, que pede a anulação da lei que trata da autonomia do Banco Central, aprovada neste ano pelo Congresso Nacional. Também é esperada a conclusão do julgamento de ação que trata da exclusão do ISS do cálculo do PIS e da Cofins, que pode trazer um impacto fiscal de R$ 32,3 bilhões em caso de derrota da União. Na prática, seria um segundo "meteoro" em rota de colisão com o Ministério da Economia. Diante da piora das perspectivas econômicas, da perda de popularidade e dos embates institucionais, o presidente, a partir dos últimos sinais emitidos, deve continuar mobilizando sua base social sem ceder espaço ao pragmatismo político. Fato é que, mesmo que consiga aglutinar seus seguidores, ficará cada vez mais isolado", complementam. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Resumo do Bradesco – o IPCA-15 e Caged serão destaques nesta semana. O IPCA-15 de agosto deverá mostrar alguma descompressão, mas os núcleos devem se manter com dinâmica desfavorável, indicando que os desafios à política monetária continuam no radar. O Caged de julho, por sua vez, deverá continuar apontando para dinâmica favorável do mercado de trabalho formal. A FGV divulgará as sondagens do consumidor e da indústria, relativas a agosto, em continuidade do processo de recuperação da confiança. O BC, por sua vez, reportará as notas à imprensa de setor externo e de crédito. No cenário global, destaque para o simpósio anual Jackson Hole. As atenções nesse importante fórum de discussões sobre a política monetária global estarão voltadas para eventuais sinalizações por parte de Jerome Powell. A despeito do recrudescimento da pandemia, atividade econômica na Área do Euro mantêm-se em expansão em agosto. O componente manufatureiro recuou de 62,8 para 61,5 pontos, nível mais baixo dos últimos seis meses, enquanto o de serviços ficou praticamente estável, oscilando de 59,8 para 59,7 pontos no período. Trata-se da primeira vez, desde o início da pandemia, que o dado de serviços fica acima do manufatureiro, o que reflete avanços na reabertura da economia do bloco, por um lado, mas também restrições em cadeias produtivas industriais, por outro. No Reino Unido, o indicador agregado recuou de 59,2 para 55,3 pontos, na prévia deste mês, influenciado principalmente pela perda de tração em serviços, com impactos mais visíveis do aumento de casos de infectados por Covid-19. Aversão ao risco perde força e mercados iniciam semana no campo positivo. A **Conselheira Kelly Cristina Mendes explanou:** Resumo Equipe XP Investimentos: No cenário Internacional, a tomada de poder no

Afeganistão pelo grupo extremista Talibã concentrou as atenções do mundo no início da semana, aumentando os riscos geopolíticos. A crise na região tem potencial para afetar as dinâmicas da política global e, reverberar nos mercados trazendo volatilidade no curto prazo. Para a Ata do Fed: O banco central americano divulgou a ata de sua última reunião de política monetária. Segundo o documento, a maioria dos dirigentes da instituição julga apropriado começar a reduzir os estímulos monetários ainda em 2021, através da diminuição da compra de ativos financeiros. Na XP, a expectativa é que a taxa básica de juros nos EUA fique em zero até 2023. Indicadores: O índice geral do varejo registrou contração de 1,1% no mês passado (o consenso de mercado indicava ligeira queda de 0,2% entre junho e julho). Europa: A economia da zona do euro cresceu 2% no segundo trimestre, conforme divulgado pelo escritório de estatísticas da União Europeia. China: A produção industrial cresceu 6,4% na comparação anual, de 8,3% em junho (7,9% esperado). As vendas no varejo aumentaram 8,5% (12,1% em junho, 10,9% esperado). Expectativas da Equipe XP a curto prazo: O destaque internacional será o simpósio de política monetária de Jackson Hole, reunindo dirigentes de bancos centrais de todo mundo. O mercado ficará atendo às declarações do presidente do Fed, banco central dos EUA, durante o evento. Pode vir novas indicações sobre o cronograma da retirada dos estímulos monetários no país. Outro destaque será a divulgação do deflator dos gastos de consumo de julho, medida de inflação preferida do Fed. No cenário doméstico, teremos a divulgação de indicadores fiscais (relatório mensal da dívida pública, arrecadação federal), criação de postos de trabalho (Caged), contas externas e inflação (IPCA-15), o foco, entretanto, seguirá no campo político, com as discussões sobre a reforma tributária e a PEC dos precatórios **2 - ASSUNTO: Atuárias contratadas pelo Sindserv e pela Câmara Municipal:** O comitê de investimentos recomenda ao Conselho Administrativo que solicite aos contratantes a publicidade e transparência das atuárias elaboradas a partir das recomendações e solicitações do Grupo de Trabalho da Reforma da Previdência, pois dependendo dos resultados poderá. **3 - RELATÓRIO DE RENTABILIDADE JULHO 2021:** O Gerente de Investimentos e membro do Comitê de Investimentos, Sr. Helton explanou para os presentes sobre o fechamento da carteira do mês de julho de 2021, e apresentou o relatório de fechamento do período, o qual foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Investimentos.

Availton Ferreira Dutra
Membro do Comitê

Helton José Tavares da Cunha
Membro do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Presidente do Comitê

Magno Teodoro da Cunha
Membro do Comitê